

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE RATOS UCHB (CONSUMIDORES VOLUNTÁRIOS DE ETANOL 10%)

MENEZES, V.A.¹., SANTOS, N.J.¹., VERAS, A.S.C.¹., BAPTISTA, D.B.¹., PINHEIRO, P.F.F.²., MARTINEZ, F.E.²., TEIXEIRA, G.R.¹., e-mail: veronica.alvesm@hotmail.com., FAPESP – Proc. n° 2013/25927-0

¹Departamento de Educação Física, FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente/SP;

²Departamento de Anatomia Humana, IBB/UNESP – Campus de Botucatu- SP;

INTRODUÇÃO: O álcool é um agente tóxico e perturbador da integridade das funções fisiológicas, bioquímicas e no desenvolvimento de estruturas orgânicas envolvidas na reprodução. O álcool possui valor energético (7,1 kcal/g) e consegue suprimir as necessidades calóricas diárias dependendo da quantidade/frequência de consumo, porém não apresenta nutrientes capaz de suprir as necessidades metabólicas. O exercício físico modula homeostase metabólica modificando o gasto energético e consumo alimentar. **OBJETIVO:** Verificar a influência do treinamento físico resistido no comportamento alimentar de ratos consumidores voluntários de etanol a 10%. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 60 ratos machos (10 animais/grupo), divididos em seis grupos: ratos com preferência por etanol sedentários (UChBS), ratos com preferência por etanol treinados (UChBT), ratos com preferência por etanol sem consumo de etanol e sedentários (UChBCS), ratos com preferência por etanol sem consumo de etanol e treinados (UChBCT), ratos que não preferem etanol sedentários (CS) ratos que não preferem etanol treinados (CT). Aos 90 dias de idade foi iniciado o protocolo de treinamento 3 vezes por semana, durante 14 semanas através de saltos na água (4 séries de 10 saltos, 60 segundos de descanso entre as séries) com sobrecarga de 50-70% do peso corporal acoplado no tórax. Dois dias após a última sessão de treinamento os animais foram submetidos a eutanásia por decapitação (200 dias de idade). A toxicidade do etanol em relação aos parâmetros corporais e ao exercício físico foi verificada através de análises semanais do peso corporal, dos consumos de água, de ração e de etanol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo que ingere etanol (UChBS) apresentou peso inicial e final maiores que o UChBCS, no entanto, apresentou ganho de peso significativamente menor em relação aos grupos UChBCS e UChBT. O exercício físico reduziu significativamente o consumo alimentar e a energia ingerida nos animais com preferência por etanol, com e sem consumo, no entanto, aumentou de forma significativa a eficiência alimentar no grupo UChBT comparada ao grupo UChBS. Os animais sem preferência de etanol submetidos ao treinamento (CT) consumiram mais energia e apresentaram uma eficiência alimentar menor comparado aos animais sedentários (C). Não houve diferença significativa na ingestão de líquidos dentre os grupos. O

consumo de etanol inicialmente foi maior no grupo que realizou exercício físico em relação ao grupo sedentário. Ao final das 14 semanas de exercício físico, houve correlação negativa entre o período de exercício físico e o consumo de etanol ($r < -0,78$; $p < 0,001$). CONCLUSÃO: A toxicidade do consumo de etanol modifica o comportamento alimentar e ganho de peso. O exercício físico resistido influenciou de forma positiva nos parâmetros de consumo alimentar melhorando a eficiência alimentar e ganho de peso.